



116º Concílio da Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

ATA da terceira sessão

Aos três dias do mês de maio de dois mil e nove, no templo da Paróquia do Espírito Santo, situado à avenida Oswaldo Aranha, número um mil novecentos e dez, no Município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, às oito horas e quarenta e cinco minutos com a Oração da Manhã dirigida pela União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil da Diocese Meridional teve início a terceira sessão ordinária do centésimo décimo sexto Concílio da Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Às nove horas e onze minutos, o revmo. Presidente declara abertos os trabalhos encaminhando ao plenário uma solicitação dos secretários de que a Ata da segunda sessão seja lida após o retorno do intervalo. A seguir dá continuidade ao programa do Concílio passando a palavra para o Estatístico Diocesano, sr. Paulo Antonio Bassotto que inicia a apresentação de suas conclusões e considerações sobre os dados estatísticos diocesanos fazendo a leitura do seu relatório e externando sua satisfação pelo recebimento de todos os relatórios estatísticos paroquiais, afirmando ainda que os relatórios financeiros não demonstram a realidade das receitas e despesas das paróquias e missões porque o formulário para o preenchimento dos mesmos está ultrapassado, manifestando a sua intenção de encaminhar o assunto ao Estatístico Provincial com uma solicitação de adequação futura, tendo em vista o fato de tratar-se de formulário nacional de uso comum em todas as dioceses; constatando que há uma distorção entre o número real de membros das paróquias e missões e o que é indicado nos relatórios estatísticos, propõe que a CPPM solicite uma atualização dos cadastros paróquias de membros das paróquias e missões da Diocese; e que nos dados estatísticos para o próximo ano, no item do formulário onde é solicitado o número de membros informados no ano anterior seja relatado, ao invés, os resultados dessa atualização. A seguir faz a apresentação e comentários dos gráficos estatísticos. O revdo. Francisco de Assis da Silva externa seu voto de louvor ao relatório, e comenta sua preocupação com a redução do número de comungantes nas comunidades, salienta o perceptível crescimento da UJAB e UMEAB e também a baixa participação masculina, destacando que é necessário pensar a respeito de um projeto missionário em relação aos homens desta diocese. Sugere ao Estatístico que faça um cruzamento dos dados de número de contribuintes, valor arrecadado com as contribuições, frequência aos ofícios e dados sócio-econômicos para que se chegue ao perfil dos membros contribuintes e a uma visão de qual é a contribuição per capita. O relatório estatístico é votado e aprovado. A seguir o sr. Juliano Cavedon sugere uma alteração de agenda para os próximos concílios colocando-se a explanação do relatório estatístico antes dos estudos em grupo para a apreciação dos demais relatórios, para que ao analisar os relatórios os conciliares já possuam uma visão a respeito do crescimento ou diminuição dos vários segmentos da vida diocesana. O revdo. Humberto Maiztegui Gonçalves propõe que o formulário seja adequado a realidade diocesana e que para tanto haja um trabalho conjunto do Estatístico Diocesano em parceria com a CPPM. A proposta é secundada, votada e aprovada. A sra. Elizabeth Cabral propõe que seja feito um censo paroquial e que a CPPM coordene esse processo assumindo a responsabilidade da elaboração e confecção do formulário, e da distribuição e instrução nas comunidades tendo como data limite para a captação dos dados o mês de setembro do presente ano. A proposta é secundada e colocada em discussão, O revdo. Ives Vergara Nunes fala sobre a intenção do Conselho Diocesano na criação de um banco de dados paroquiais unificado. A sugestão do revdo. Ives é agregada à proposta da sra. Elizabeth, ficando a

proposta com o seguinte teor: “a realização, até o mês de setembro de dois mil e nove, de um censo diocesano em todas as paróquias e missões sob a coordenação da CPPM que elaborará e confeccionará um formulário e o distribuirá com as devidas instruções e a criação de um programa de cadastro paroquial para formar um banco de dados paroquiais unificado. A proposta é votada e aprovada. Seguindo o programa conciliar, o revmo. Presidente passa a palavra ao revdo. Humberto, coordenador da Comissão de Eleições, que relata o resultado da tabulação das cédulas de indicações para a eleição, apresentando a lista de nomes indicados para cada cargo e comissão, propondo que onde haja apenas uma indicação a eleição seja feita por aclamação. A proposta é votada e aprovada. Passa-se a seguir a Eleição por aclamação da parte clerical da **Comissão de Liturgia e Música**, sendo aclamados os nomes do revdo. Enrique Illarze e da revda. Ana Rita Cruz da Cruz sendo de competência do bispo diocesano a nomeação de um terceiro clérigo para compor a comissão, o que será feito oportunamente. O revdo. Francisco solicita o registro em ata de sua preocupação de que os clérigos se eximam em assumir o compromisso de participar da Comissão de Liturgia e Música. A seguir são postos em votação por aclamação os nomes do revdo. Oswaldo Kickhöfel para a função de **Historiógrafo**, da sem. Tatiane Vidal dos Reis para a função de **Arquivista** e do sr. Paulo Antonio Bassotto para a função de **Estatístico Diocesano**, sendo a seguir votado e aprovado. O revdo. Ives propõe que as funções de historiógrafo, arquivista e estatístico sejam nomeadas pelo Bispo Diocesano. O revmo. Presidente, põe a proposta em votação com um encaminhamento para o grupo de trabalho sobre as alterações canônicas. A proposta é votada e aprovada. Às dez horas e trinta e três minutos a sessão é interrompida para o intervalo e cafezinho. Às onze horas e sete minutos o revmo. Presidente reinicia a sessão com alguns anúncios, passando logo após para a leitura e aprovação da Ata da segunda sessão. A primeira secretária realiza a leitura. A seguir, são feitas as propostas de emendas que seguem: a sem. Tatiane Vidal dos Reis solicita a correção do nome do postulante da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro; o revdo. Carlos Getúlio Hallberg solicita a adequação do texto do terceiro destaque sobre o Cânon dois, parágrafo primeiro, inciso dois; o revdo. Ives Vergara Nunes solicita a inclusão do nome do relatório encaminhado para a não aprovação pelo Grupo Dois; o revdo. Luiz Carlos Silva Vieira solicita que ao relato do Grupo Seis, seja incluída a expressão “o grupo propõe”; as referidas emendas serão incluídas ao corpo da Ata, sendo logo após, votada e aprovada. A revda. Ana Rita, da Comissão de Acolhida, anuncia a presença das visitantes: sras. Nair Silva dos Santos, Helena Gastal de Castro Ramos e Maria Cláudia Gastal de Castro Ramos. Seguindo a ordem conciliar, o revmo. Presidente passa a palavra ao revdo. Humberto, coordenador da Comissão de Eleições, para que sejam feitos alguns esclarecimentos sobre o processo eleitoral sendo distribuídas sessenta e uma cédulas para votação, procedendo-se a seguir a votação e recolhimento das cédulas, após o que a Comissão de Eleições retira-se para a realização do escrutínio e contagem dos votos. O revmo. Presidente convida as senhoras membros da Paróquia do Espírito Santo para realizar a distribuição de pequenos presentes confeccionados artesanalmente pela UMEAB paroquial para serem levados como lembrança do Concílio às comunidades paroquiais. Em seguida a revda. Leane Rachel Kurtz de Almeida juntamente com as lideranças da Paróquia do Espírito Santo passam às mãos da delegação da Paróquia do Calvário uma tela pintada com uma representação imaginária da Sede da “Fazenda do Contrato”, na então Santa Rita do Rio dos Sinos, propriedade de Zeferino Fraga, pai do revdo. Antônio Machado Fraga, fundador de diversas comunidades paroquiais da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil nesta Diocese. Logo após o revmo. Presidente solicita que os membros da plenária que possuam assuntos diversos se inscrevam para o item “outros assuntos” do programa conciliar. Às doze horas e sete minutos a plenária é suspensa para o intervalo do almoço. Às treze horas e quarenta e três minutos, o revmo. Presidente reinicia os trabalhos da sessão, divulgando o resultado das eleições, mencionando os nomes dos clérigos e leigos eleitos para as comissões, pastorais e secretarias, bem como o número de votos que cada um recebeu, conforme segue: para o **Conselho Diocesano** foram eleitos os revdos. Caio Márcio Álvares Lacerda para o mandato de três anos com quarenta votos, Jerry Andrei Silva dos Santos para o mandato de um ano, com trinta e sete votos e dra. Renata Gabert de Souza para o mandato de três anos, com trinta e dois votos. Para a **Comissão de Liturgia e Música** foram eleitos a profa. Suzana Maria de Oliveira Prado, para o mandato de três anos, com quarenta e oito votos, sr. André Vargas, para o mandato de dois anos com quarenta e quatro votos e sra. Carmem Luiza Coutinho para o mandato de um ano, com quarenta e três votos. Para o **Tribunal Eclesiástico** foram eleitos os revdos.

Joel da Silva Soares, para o mandato de três anos, com quarenta e cinco votos, Egon Feldens, para o mandato de dois anos, com trinta e oito votos e Jorge Alberto da Rosa, para o mandato de um ano com trinta e sete votos. Para a **Comissão de Direito Canônico**, foram eleitos os revdos. Francisco de Assis da Silva, para o mandato de três anos, com quarenta e oito votos, Jessé de Castro Ramos, para o mandato de dois anos com quarenta e dois votos e Carlos Getúlio Hallberg para o mandato de um ano, com trinta e oito votos, e os leigos dra. Renata Gabert de Souza, para o mandato de três anos, com quarenta e nove votos, sra. Vera Regina Machado, para o mandato de dois anos, com quarenta e quatro votos, e o sr. Paulo Roberto Santos, para o mandato de um ano com quarenta e dois votos. Quanto a **Delegação Diocesana ao Sínodo da IEAB** foram eleitos para compor a delegação clerical os revdos. Humberto Maiztegui Gonçalves com trinta e cinco votos, Ives Vergara Nunes com vinte e oito votos, e Jessé de Castro Ramos com vinte e um votos, e os suplentes Leane Rachel Kurtz de Almeida com dezenove votos, Jerry Andrei Silva dos Santos com dezenove votos e Marinez Rosa dos Santos Bassotto com dezoito votos e para compor a delegação leiga foram eleitos os srs. Albeniz Meneguetti com trinta e um votos, Marco Antônio Villwock com vinte e três votos e sra. Ciloé Menezes com dezoito votos e os suplentes sra. Elizabeth Cabral com dezessete votos, srs. Paulo Antonio Bassotto com dezessete votos e Leandro Trindade de Almeida Júnior com quatorze votos. A seguir, o revmo. Presidente dá continuidade ao programa do Concílio com o item “outros assuntos” e concede palavra ao revdo. Francisco de Assis da Silva, Secretário Geral da IEAB que faz seu pronunciamento esclarecendo a atual situação da Secretaria Geral da IEAB, destacando os serviços provinciais às dioceses, especialmente o Serviço de Apoio a Ação Diaconal; relatando o resultado positivo da “Campanhada Quaresma” explicando que os valores arrecadados foram encaminhados ao Fundo Provincial de Missão tendo como objetivo auxiliar ao Distrito Missionário do Oeste, explanando a respeito de um projeto provincial de preservação da memória histórica da IEAB que com apoio da JUNET e auxílio do revdo. Oswaldo Kickhofel e da srta. Kelen Bernardi proporcionará a digitalização de todos os documentos históricos da Igreja, apresentando para os conciliares a primeira edição do Estandarte Cristão que poderá ser encontrada no site oficial da IEAB e enfatizando que já estão digitalizadas todas as edições dos sete primeiros anos do referido informativo; avisando a seguir que o Sínodo da IEAB foi transferido para o próximo ano e acontecerá na cidade de São Paulo dos dias dois a seis de junho. Dando continuidade à lista de assuntos inscritos o revmo. Presidente passa a palavra aos membros da Comissão de Comunicação que relatam os avanços ocorridos desde o último Concílio, enfatizando a realização do novo Site da Diocese e a manutenção do espaço junto ao Estandarte Cristão expressando seus agradecimentos às comunidades que tem enviado notícias e fotografias para municiar o trabalho da Comissão, e esclarecendo que a proposta da realização de um boletim informativo da Diocese está sobre a mesa do Bispo Diocesano e que ainda não foi implementada por questões financeiras, disponibilizando em seguida um e-mail de contato com a Comissão para que os clérigos informem o número de pessoas em suas comunidades que desejam receber o Boletim Diocesano possibilitando, desta forma, chegar-se a uma idéia a respeito de tiragem e custos finais. O revdo. Francisco solicitando a palavra destaca a participação da Diocese no envio de notícias para o “Estandarte Cristão” e anuncia que o postulante Josué Soares Flores foi convidado pelo Secretário Geral da IEAB com a anuência do Bispo Diocesano para ser o novo editor do referido informativo. O revdo. Ives relata que foi presenteado pelo seu irmão Elton Vergara Nunes com um arquivo fotográfico com mais de mil fotos catalogadas de grande parte dos eventos nacionais e diocesanos desde a década de oitenta, afirmando que terá imensa alegria em colocar todo este material à disposição da Comissão de Comunicação e da Arquivista quando houver a possibilidade de se fazer uma digitalização, mas que até lá o referido arquivo ficará fechado e preservado para evitar perdas ou danos. Na sequência o revdo. Ives, na condição de reitor da Paróquia de Todos os Santos em Novo Hamburgo, convida sua delegação para fazer uma apresentação de vídeo motivacional a respeito do próximo Concílio que a Paróquia sediará em dois mil e dez. O revmo. Presidente chama a seguir os membros do Conselho Diocesano para falar sobre a implementação de duas propostas aprovadas em concílios anteriores: o “índice verde”, que é a proposta de plantação de árvores pelas comunidades locais para a redução do impacto ambiental; e a equidade de custos para todas as reuniões de cunho diocesano. Ambas as propostas foram encaminhadas ao Conselho Diocesano para regulamentação; com relação ao “índice verde” não houve consenso quanto à forma de regulamentação, assim sendo, o Conselho Diocesano

propõe que cada comunidade assuma a sua consciência ecológica e utilize o princípio do “índice verde” para nortear ações concretas que visem educar as congregações a respeito do uso adequado dos recursos naturais e busque incentivar a diminuição do impacto poluente com cuidados como reciclagem e separação do lixo, uso racional da energia elétrica e da água potável, por exemplo, e realize a plantação de árvores conforme sua realidade, na medida do possível. O revmo. Presidente coloca a proposta em discussão e após várias intervenções é votada e aprovada. A seguir os membros do Conselho Diocesano apresentam a proposta de regulamentação de equidade de custos para todas as reuniões de cunho diocesano, explicando as fórmulas utilizadas e usando como modelo os custos de traslado para o presente Concílio, esclarecendo que estes custos seriam divididos de forma equânime pelo número de delegados conciliares. O revdo. Francisco sugere a criação de um “Fundo Diocesano para o Concílio”, explicando que cada comunidade assumiria um valor a ser pago mensalmente e que essa dotação serviria para custear as despesas conciliares. A proposta do Conselho Diocesano é encaminhada para votação, não sendo aprovada. Atendendo a solicitação do revmo. Presidente o revdo. Humberto propõe que, as fórmulas e os dados coletados pelo Conselho Diocesano sejam encaminhados para as paróquias e missões juntamente com a sugestão lançada pelo revdo. Francisco, para o estudo dos custos e das formas de provisionar estes valores, sendo o resultado desse estudo apresentado na reunião de Primeiros Guardiães e Tesoureiros paroquiais no final do ano. A proposta é secundada e aprovada. Logo após o revmo. Presidente divulga o “Devocionário Sementes” informando que a Ordem das Filhas do Rei em nossa Diocese angariou recursos para a edição atual, que foi impressa e distribuída e já possui meios para a impressão da próxima edição, anunciando que a Diocese formará, em parceria com a Província, um grupo de trabalho que a partir de agora se responsabilizará editorialmente pela realização do referido devocionário. Solicitando a seguir que as comunidades, que ainda não o fizeram, enviem o programa de suas atividades e eventos para constarem no Calendário da Diocese. A seguir o revdo. Carlos solicita a palavra, expressando suas preocupações a respeito dos dados apresentados durante o Concílio sobre o crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja e propõe que a CPPM fomenta uma reflexão profunda sobre os rumos da Diocese enviando subsídios e conduzindo as comunidades a buscar respostas aos questionamentos de “porque nossas liturgias não são atraentes”, “porque nosso compromisso não é efetivo” e “porque não crescemos”; e que este estudo sirva de tema para o próximo Concílio. A proposta é secundada e aprovada. Após o que o revmo. Presidente retoma a palavra acolhendo e apresentando oficialmente o revdo. Paulo Roberto da Costa Duarte e sua família que passaram no início do corrente ano a fazer parte da Diocese Meridional e a revda. Ana Rita Cruz da Cruz que participa pela primeira vez de um Concílio na condição clériga, ambos são saudados por todos os conciliares, seguindo-se a apresentação dos delegados que pela primeira vez participam de uma assembléia conciliar. Após o que o sr. Erci Felisbino da Silva solicita a palavra para dar, a pedido da Presidente do Lar Alice Kinsolving, em Viamão, uma saudação ao Concílio. Às quinze horas e quarenta e três minutos a sessão é encerrada, passando-se logo após a Celebração Eucarística de Encerramento do centésimo décimo sexto Concílio Diocesano da Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil que contou com a presença e participação do clero diocesano, leigos e leigas membros de diversas comunidades da Diocese e de representação ecumênica na presença do Padre Afonso João Mattye da Igreja Católica Apostólica Romana.

Revda. Marinez Rosa dos Santos Bassotto
1ª. Secretária